



4T25

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO



Sumário

Relatório da Administração.....	3
Destaques.....	3
Estratégia.....	6
Políticas Estruturantes.....	7
Habitação.....	9
Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade.....	10
Patrocínios e Investimento no Esporte.....	11
Patrocínios e Investimento em Cultura.....	12
Estrutura de Atendimento.....	12
Sustentabilidade.....	13
Pagamento de Benefícios Sociais.....	15
Apoio aos Programas de Governo.....	17
Análise de Desempenho e Resultado.....	18
Conglomerado CAIXA.....	22
Governança Corporativa.....	26
Gestão de Pessoas.....	27
Integridade, Riscos e Controles Internos.....	31
Distribuição de Dividendos e JCP.....	36
Auditoria Independente.....	36
Agradecimentos.....	37
Glossário.....	38

Relatório da Administração

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes, apresentamos o Relatório da Administração relativo ao quarto trimestre de 2025, de acordo com as práticas e normas contábeis estabelecidas no país, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Destaques

O ano foi marcado por avanços no movimento da nossa mudança estratégica, que englobou as frentes institucionais de transformação organizacional, digital e cultural, mobilizando milhares de empregados, clientes e toda a alta liderança com foco em nosso propósito de transformar a vida das pessoas. Com a clareza de que a nossa visão é ser indispensável ao Brasil, atuando com agilidade, eficiência e centralidade no cliente.



Norteados pelo valor que nosso resultado importa, destacamos o **Lucro Líquido Contábil de R\$ 16,1 bilhões em 2025**, crescimento de 18,7% em relação a 2024. O Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 15,5 bilhões, crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, alinhado a um aumento contínuo do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) recorrente, que alcançou 10,7%, alta de 0,3 p.p. nos últimos doze meses.

Seguimos avançando na modernização tecnológica com a implementação de plataformas habilitadoras, melhoria na estabilidade dos canais digitais e evolução contínua das jornadas digitais prioritárias. Conforme pesquisa divulgada em Dez25 pela consultoria RankMyApp, **o App CAIXA foi eleito como o 2º melhor aplicativo entre 21 instituições financeiras participantes**. Essa conquista reflete nosso trabalho para que cada acesso seja simples, seguro e eficiente, colocando o cliente no centro da experiência digital.

Nossa atuação estratégica apresenta conquistas relevantes, reconhecendo que fazemos a diferença para a sociedade. Em Out25, fomos eleitos como a **marca mais lembrada pelos consumidores na categoria Bancos no ranking Marcas Mais 2025**, elaborado pelo

jornal O Estado de São Paulo e pela Troiano Branding. O estudo avaliou a relevância da marca para o consumidor a partir de critérios como grau de envolvimento, preferência de compra, familiaridade com a marca e confiança em nossos produtos e serviços. Essa conquista evidencia o êxito das ações implementadas para aprimorar continuamente as jornadas dos nossos clientes.

Ainda em outubro, fomos **reconhecidos pela 24ª vez consecutiva com o Prêmio Folha Top of Mind na categoria Poupança**, evidenciando a consistência de uma trajetória construída ao longo do tempo e a consolidação de comportamentos organizacionais orientados à confiança, à credibilidade e à centralidade no cliente. Esse reconhecimento reflete a força da marca e a efetividade das mudanças organizacionais, reafirmando nossa atuação como principal referência nacional em poupança e como instituição que transforma estratégia em valor percebido pelo cliente.

Em Nov25, **figuramos no ranking "As Marcas Mais Valiosas do Brasil 2025"**, realizado pela InfoMoney e pela TM20 Branding, no qual alcançamos o primeiro lugar como a marca mais forte do país. A pesquisa destacou atributos como a confiança e a lealdade dos clientes, o avanço das soluções digitais e a baixa rejeição, evidências de nossa solidez e competitividade em crédito, investimentos e serviços financeiros.



Com uma atuação focada no aprimoramento contínuo das experiências dos clientes, destacamos o **recebimento do selo "O Cliente Recomenda"**, concedido em Nov25 pelo **Experience Awards** nas categorias Contas Bancárias e Crédito Consignado. Esse certificado é atribuído às marcas mais recomendadas pelos consumidores, evidenciando as ações orientadas para centralidade no cliente.



Reforçando as ações implementadas ao longo do ano para alcançar nosso propósito de transformar a vida das pessoas, em Nov25 participamos ativamente da COP30, ratificando nosso posicionamento como agente relevante na transição para uma economia de baixo carbono, ao mesmo tempo que fomentamos debates sobre desigualdades sociais e justiça climática, impulsionando a prospecção de novas oportunidades de negócio alinhadas à agenda sustentável. Com a **maior carteira de finanças sustentáveis do mercado**, que atingiu R\$ 867,5 bilhões em Dez25, seguimos conectando inovação, inclusão e responsabilidade socioambiental.

Reafirmamos nossa atuação como principal parceiro estratégico do governo na operacionalização de políticas públicas e na gestão de programas sociais. **Foram R\$ 428,7 bilhões em pagamentos de benefícios sociais em 2025**, totalizando 455,7 milhões de parcelas.

Em 2025, **concluímos a análise de 4,6 mil propostas de projetos para o Novo PAC**, totalizando o valor de R\$ 37,8 bilhões em investimentos, possibilitando a abertura do processo licitatório e, na sequência, o início dessas obras. Os recursos para esses projetos provêm do Orçamento Geral da União (OGU).

O crescimento sustentável dos nossos resultados está diretamente associado ao fortalecimento contínuo de práticas estruturantes de transparência, governança corporativa, gestão de riscos, controles internos, *compliance* e integridade, evidenciando a internalização desses princípios como elementos centrais da cultura organizacional. Evidenciando a efetividade dessa trajetória de mudança, em Dez25 **conquistamos a categoria Diamante em transparência pública ao recebermos o Prêmio Nacional de Transparência Pública do Tribunal de Contas da União (TCU)**, reconhecimento máximo concedido às instituições que se destacam na ampliação do acesso à informação e na promoção da transparência.

A premiação na categoria Diamante destaca nossas iniciativas voltadas à qualidade, clareza e usabilidade das informações prestadas à sociedade, reafirmando nosso compromisso permanente com a governança, a integridade institucional e a prestação de contas aos cidadãos.



Em Nov25, recebemos pelo segundo ano consecutivo o Selo de Prevenção a Fraudes, atestando a adoção rigorosa de boas práticas e padrões elevados de segurança. Essa conquista reforça nosso posicionamento entre os líderes do setor financeiro em segurança e integridade digital, consolidando a confiança da sociedade e a resiliência dos nossos modelos de atuação em um ambiente cada vez mais complexo e desafiador.

O selo é uma certificação oficial do setor financeiro, criada pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras (FIN) em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), tendo como finalidade reconhecer as instituições que comprovam o cumprimento rigoroso dos requisitos e a adoção de boas práticas no enfrentamento a fraudes e golpes. A obtenção do selo reforça nossa atuação contínua para a integridade das operações financeiras, a confiança da sociedade e a oferta de um ambiente seguro e confiável aos clientes.

Em 2025, alcançamos **19 posições de destaque nos principais rankings de projeções macroeconômicas do Brasil**, consolidando nossa atuação como uma das instituições mais precisas nesse campo, reafirmando a excelência do nosso corpo técnico na formulação de projeções e no acompanhamento dos principais indicadores econômicos do país.

Os reconhecimentos estão amparados por ações consistentes de treinamento e desenvolvimento junto aos nossos colaboradores. Nesse contexto, destacamos a premiação em 2025 como a **melhor universidade corporativa do mundo, ao receber o prêmio ouro no Global CCU Awards 2025**, em Paris. A qualificação contínua de nossos empregados contribui para fomentar a cultura de excelência e inovação.

O alcance desses resultados expressivos é impulsionado pelos avanços nas agendas de inovações tecnológicas e transformação digital, visando alinhar nossas ações às expectativas dos nossos clientes. Os investimentos em qualificação do atendimento, aliados à adoção de ferramentas de inteligência artificial, melhorias em sistemas e digitalização de processos fomentam a criação de soluções inovadoras e a geração de valor nos relacionamentos com nossos clientes.

Estratégia

A Estratégia CAIXA 2030 representa nosso compromisso com uma transformação profunda e sustentável, estruturada em seis pilares que orientam nossas ações: Cliente no Centro, Eficiência e Rentabilidade, Tecnologia e Inovação, Pessoas, Cultura e Agilidade, Sustentabilidade e Cidadania e Atuação em Ecossistema.



Cada pilar estratégico traduz uma dimensão essencial da transformação e do nosso futuro, com um conjunto integrado de iniciativas orientadas à geração de impacto concreto, sustentável e alinhado ao nosso propósito institucional. Esses pilares funcionam como vetores de mudança organizacional, conectando diretrizes estratégicas e atuando como instrumentos efetivos de materialização do Plano Estratégico Institucional (PEI).

O objetivo é nos posicionar como referência em experiência do cliente, eficiência operacional, inovação digital, impacto social e sustentabilidade. Ao traduzir a estratégia em execução com foco em resultados concretos, adotamos um portfólio centralizado de iniciativas que asseguram o desdobramento das diretrizes estratégicas em ações coordenadas, promovendo a integração entre os objetivos de longo prazo, o desempenho operacional e a sustentabilidade financeira. Dessa forma, fortalecem o alinhamento entre visão de futuro, eficiência na gestão e geração de valor para a sociedade, garantindo que cada iniciativa contribua diretamente para o alcance das metas estabelecidas no PEI.

Políticas Estruturantes

A execução da nossa Estratégia CAIXA 2030, que incorpora as três transformações: organizacional, cultural e digital como pilares centrais do programa, tem avançado de forma consistente. Esse processo transformacional está sustentado por um conjunto de programas estruturantes que viabilizam o alcance dos nossos objetivos institucionais, reforçando nosso compromisso com a modernização, a eficiência e a geração de valor para clientes e para a sociedade.



No tema Cliente no Centro, ao longo deste ano, aprimoramos nosso modelo de segmentação, definindo posicionamento, aspiração e diretrizes de atendimento. O novo modelo direciona a revisão do portfólio de produtos, serviços e canais com foco em modernização, agilidade e adequação ao usuário. Entregas relevantes ampliaram o engajamento e a fidelização dos clientes, com melhorias nas jornadas digitais e o lançamento do Programa de Fidelidade UAU CAIXA, em busca do aumento da principalidade.

No pilar de Sustentabilidade e Cidadania, a carteira de produtos sustentáveis superou a meta projetada para 2025, reforçando nosso papel como agente de impacto social. Adicionalmente, consolidamos nosso protagonismo na agenda climática ao participar da COP30 por meio de um conjunto de iniciativas estratégicas, alinhando o portfólio corporativo às diretrizes ambientais e sociais. Na frente de Cidadania, destacamos as ações voltadas ao público vulnerável, como descontos em itens da cesta básica, a nova modalidade de pagamento do Gás do Povo e o piloto da Plataforma de Ativos Tokenizados de Sustentabilidade.

No eixo de Tecnologia e Inovação, avançamos na modernização tecnológica, priorizando a estabilidade dos canais, o aprimoramento das jornadas digitais prioritárias e a unificação de dados para decisões mais precisas.

No pilar Pessoas, Cultura e Agilidade, ampliamos as jornadas de aprendizagem, plataformas digitais e programas contínuos de capacitação voltados para o atendimento ao cliente, inovação e transformação digital. Promovemos ações destinadas ao fortalecimento de competências digitais e comportamentais, ao bem-estar e à construção de ambientes de trabalho mais saudáveis. Essas iniciativas sustentam a transformação digital e reforçam a cultura organizacional. Atuamos para ampliar práticas de diversidade e inclusão, contribuindo para maior representatividade e equidade.

No pilar Eficiência e Rentabilidade, o período foi marcado pelo crescimento do lucro líquido recorrente e pela melhoria do índice de eficiência operacional. Avançamos na simplificação de processos, na revisão de estruturas e na racionalização de despesas, com destaque para a reformulação do modelo de precificação de crédito, o aprimoramento da governança do portfólio e a remodelagem da estratégia de captação, assegurando equilíbrio entre crescimento, solidez financeira e missão pública.

No âmbito do Pilar Atuação em Ecossistemas, reconhecemos que o mundo mudou e que a forma de gerar valor também evoluiu. As organizações deixaram de atuar de forma isolada, e os resultados nascem da conexão, da colaboração e da capacidade de integrar diferentes atores em torno de um mesmo propósito. Entendemos que atuar em ecossistema significa integrar a instituição financeira, suas participadas e outros parceiros estratégicos, figurando como orquestradora de um ambiente de negócios, no qual o cliente se relaciona com uma única marca enquanto uma rede de soluções age de forma integrada para entregar experiências mais completas, simples e relevantes.

Mesmo diante de um contexto desafiador, marcado pela aceleração da transformação digital e por mudanças estruturais no ambiente de negócios, demonstramos resiliência organizacional, capacidade de adaptação, disciplina na execução estratégica, mantendo o foco na geração de resultados sustentáveis de longo prazo.

Os resultados alcançados evidenciam a efetividade das mudanças e a nossa maturidade de transformar desafios em oportunidades de evolução. Nesse percurso, cada conquista representa um avanço concreto na consolidação de um futuro que materializa o propósito institucional de transformar a vida das pessoas, por meio de soluções cada vez mais eficientes, seguras e alinhadas às necessidades da sociedade.

Habitação



Jan25 – Dez25

O financiamento imobiliário desempenha papel fundamental no desenvolvimento do país, gerando emprego e renda. Em 2025, fomos responsáveis pela criação de mais de 2,3 milhões de empregos diretos e indiretos, por meio da originação de crédito para o segmento imobiliário. Esses financiamentos também impactam positivamente diversos setores, gerando demanda por materiais de construção, móveis e eletrodomésticos, estimulando a construção civil e impulsionando o crescimento das cidades e da economia.

Ao final de 2025, com saldo de R\$ 938,0 bilhões na carteira de crédito imobiliário, crescimento de 13,0% em 12 meses, mantivemos nossa liderança no segmento habitacional com 67,7% de participação de mercado.

Em 2025, realizamos 871,5 mil contratos habitacionais, originando R\$ 246,4 bilhões em crédito, beneficiando mais de 2,6 milhões de pessoas com acesso à casa própria, reforçando nossa atuação para ampliar o acesso à moradia digna e auxiliar na redução do déficit habitacional no país, fomentando a melhoria na qualidade de vida da população, principalmente a de menor renda.

Em Nov25 iniciamos a operacionalização do Programa Reforma Casa Brasil, destinado a famílias com renda bruta mensal de até R\$ 9.600,00 no âmbito do MCMV e que visa fomentar o acesso ao crédito para reformas, ampliações e adequações de moradias em áreas urbanas de todo o país. Nesse contexto, salientamos nossa atuação para estruturar e disponibilizar linhas de crédito específicas, com contratação simplificada e predominantemente digital, por meio do site institucional, app CAIXA e rede de agências, reforçando nosso compromisso com a inovação, inclusão financeira e capilaridade no atendimento à população.

Novo PAC – Desenvolvimento e Sustentabilidade

Durante o ano de 2025, concluímos a análise de 4,6 mil propostas de projetos para o Novo PAC, totalizando R\$ 37,8 bilhões em investimentos, possibilitando a abertura do processo licitatório e, na sequência, o início dessas obras. Os recursos destinados a esses projetos são provenientes do OGU. O Novo PAC é um programa de investimentos coordenado pelo Governo Federal em parceria com o setor privado, estados, municípios e movimentos sociais. O esforço conjunto visa acelerar o crescimento econômico e promover a inclusão social, gerando emprego e renda, reduzindo desigualdades sociais e regionais.



Atualmente, possuímos contratos do Novo PAC celebrados junto ao Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura, Ministério da Justiça, Ministério do Esporte e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

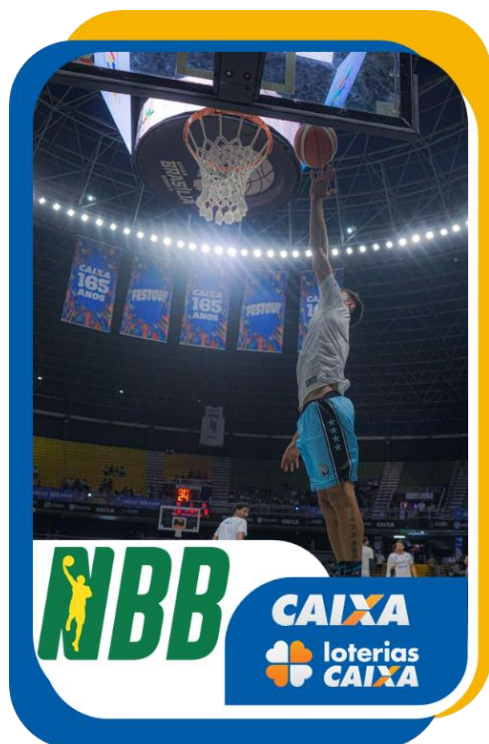
Assim, a nossa atuação no âmbito do Programa contribuiu para a construção de hospitais, maternidades, policlínicas, creches e escolas de educação infantil, além do fomento às obras de infraestrutura do país, abrangendo drenagem, mobilidade, contenção de encostas, urbanização de favelas, espaços esportivos, de convivência e culturais em mais de mil municípios no país.

O Novo PAC foi estruturado em medidas institucionais e nove eixos de investimento, contemplando as grandes áreas de organização do programa, que reúne todas as obras e serviços destinados à população. A previsão é que o programa tenha R\$ 1,7 trilhão em investimentos, entre recursos públicos e privados, até 2026, com geração de 4 milhões de empregos em todo o país.

No contexto do Programa, exercemos atuação de destaque, seja por meio dos repasses de recursos do OGU, na aplicação de recursos próprios, operações de financiamento com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e pelo assessoramento técnico aos estados e municípios.



Patrocínios e Investimento no Esporte



Destacamos a relevância dos repasses sociais realizados para o esporte por meio das apostas lotéricas e nossa atuação como agente pagador do Bolsa Atleta, programa de patrocínio individual a atletas brasileiros, mantido pelo Governo Federal. O Bolsa Atleta é um dos maiores programas de patrocínio individual a atletas no mundo, permitindo que representantes de modalidades olímpicas e paralímpicas se dediquem com exclusividade ao treinamento.

Um dos destaques do 4T25 foi a renovação do patrocínio ao Novo Basquete Brasil (NBB). Em Dez25, anunciamos o investimento de R\$ 24 milhões, assegurando apoio às temporadas 2025/2026 e 2026/2027. O aporte fortalece o desenvolvimento do basquete nacional, contribuindo para infraestrutura, formação de atletas e expansão das oportunidades esportivas no país, reafirmando nosso papel como agente transformador do esporte.

O 4T25 também foi marcado pela renovação do patrocínio ao CAIXA Brasília Basquete, iniciativa estratégica para o fortalecimento da modalidade no Distrito Federal e para o desenvolvimento de talentos regionais.

Adicionalmente, houve a retomada do projeto Arena São Bernardo, reforçando o compromisso do banco com a expansão de equipamentos esportivos e com a democratização do acesso ao esporte.

No cenário das corridas de rua, foram 64 provas apoiadas entre outubro e dezembro, volume que representa 44% de todas as corridas patrocinadas ao longo do ano. As iniciativas reforçam a promoção da saúde, do lazer e da inclusão social em todas as regiões do país. Entre os eventos patrocinados no período, destaca-se a tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, uma das mais emblemáticas do calendário esportivo brasileiro que em 2025 chegou a sua 100ª edição, reunindo milhares de atletas profissionais e amadores e contribuindo para alta visibilidade nacional no encerramento esportivo do ano.

Patrocínios e Investimento em Cultura

Para fechar o ano das comemorações dos seus 45 anos, a CAIXA Cultural registrou o número recorde de mais de 1,2 milhão de visitantes em suas oito unidades. Destaca-se que a CAIXA Cultural Belém, inaugurada em Out25, atraiu quase 90 mil visitantes em um mês, integrando o circuito cultural oficial da COP 30 e apresentando o melhor da cultura paraense durante o período. Para as celebrações natalinas, a CAIXA Cultural Recife e a CAIXA Cultural Fortaleza promoveram o projeto patrocinado CAIXA de Natal. Em Recife, onde o evento é realizado nas janelas do prédio histórico, em frente ao marco zero, foram mais de 80 mil espectadores.



Em Dez25, foi divulgada a relação de projetos contemplados na Seleção CAIXA Cultural. Ao todo, foram selecionados 226 projetos, entre 5.831 inscritos, para compor a programação 2026/2027.

Estrutura de Atendimento

Estamos aprimorando continuamente nossa estrutura de atendimento e processos, visando sempre permitir que nossos 157,2 milhões de clientes tenham a melhor experiência ao acessar nossos produtos e serviços. É nesse contexto que diversas soluções digitais têm sido implementadas, tais como a assinatura digital em contratos para pessoa jurídica, maior digitalização dos processos de financiamento habitacional e abertura de conta de forma 100% digital.

Além da possibilidade de atendimento nos canais digitais, estamos presentes em 98% dos municípios brasileiros, com 24,8 mil pontos de atendimento. São 3,9 mil agências e postos de atendimento, 20,9 mil lotéricos e correspondentes CAIXA Aqui, 11 agências-caminhão, 2 agências-barco e 2 agências-contêiner. Ainda, disponibilizamos à população 21,8 mil terminais de autoatendimento (ATMs) disponíveis nos postos e salas de autoatendimento, além de 26,7 mil terminais da rede Banco24Horas.

Nossa ampla rede de atendimento e extensa capilaridade apresentam aderência à atuação do banco, visando o fortalecimento nas relações com o cliente e alcance para operacionalização das políticas públicas do governo.

Sustentabilidade

Carteira de Finanças Sustentáveis

Identificamos em nosso portfólio de produtos e serviços o montante e percentual de recursos alocados em iniciativas e setores que promovem a transição para uma sociedade mais justa e sustentável, classificando os negócios a partir da colaboração com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), o que, conseqüentemente, causa impacto positivo no meio ambiente, na sociedade e no clima.

A metodologia utilizada considerou como produtos e serviços sustentáveis aqueles que beneficiam socialmente a população e/ou diretamente o meio ambiente e contribuem para o alcance de metas de dois ou mais ODS e não são destinados a setores com alta exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos.

Consideramos produtos de crédito em sentido amplo dos segmentos Habitação, Comercial, Agro e Saneamento e Infraestrutura. Após levantamento do volume de negócios dos produtos identificados, a Carteira de Finanças Sustentáveis da CAIXA soma R\$ 867,5 bilhões¹ ao final de Dez25.



¹ Houve revisão de metodologia da Carteira de Finanças Sustentáveis, passando a mensurar apenas a carteira comercial de crédito da CAIXA, excluindo FIES e MCMV Faixa 1.

Atuação CAIXA na COP30

Nossa jornada de atuação na COP30 foi pautada nos seguintes pilares estratégicos: Habitação Sustentável, Cidades Sustentáveis e Resilientes, Suporte a Eventos Climáticos Extremos, Captação, Financiamento e Arranjos Financeiros, e Transição Justa.

Essa abordagem reforçou nosso papel como agente relevante na transição para uma economia de baixo carbono, ao mesmo tempo em que fomentou debates sobre desigualdades sociais e justiça climática, impulsionando a prospecção de novas oportunidades de negócio alinhadas à agenda sustentável. Nesse contexto, destacamos a seguir as principais realizações ocorridas ao longo do evento:

- Acordo com o Green Climate Fund (GCF) – caminho para captação internacional voltada à sustentabilidade
- Amazônia para Todos – Ação conjunta com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a fim de democratizar financiamento para o desenvolvimento sustentável
- Protocolo de Atuação em Desastres Climáticos e Ambientais
- Pacto Global da ONU: Assinatura do Movimento Ambição Net Zero e Movimento Conexão Circular, que visam reduzir as emissões de gases de efeito estufa e consumo e produção responsáveis
- Adesão aos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU
- Integração à campanha “Fome não Tira Férias”, que busca garantir alimentação escolar durante o período de recesso
- Coalizão pela Habitação Net Zero 2050, que visa descarbonizar a cadeia habitacional brasileira
- Lançamento do “Selo Casa Azul Uni” – nova certificação ambiental voltada à construção de unidades habitacionais individuais

Nossa atuação foi estruturada por meio de uma presença institucional qualificada, com a Arena CAIXA na Green Zone, concebida como espaço estratégico de diálogo, cooperação e geração de oportunidades. Nesse ambiente, promovemos agendas bilaterais, ampliamos oportunidades de negócios e financiamentos destinados a projetos ASG e reforçamos nosso posicionamento como agente financeiro capaz de articular soluções sustentáveis para governos, empresas e organismos multilaterais.

Nesta COP30, ao integrar financiamento, inovação, impacto social e preservação ambiental, reafirmamos nosso papel como banco público protagonista na transição climática e no desenvolvimento sustentável do Brasil.

Selo CAIXA Gestão Sustentável

O Selo CAIXA Gestão Sustentável é um reconhecimento concedido aos municípios que apresentam indicadores públicos que denotam a aplicação de boas práticas de Governança e Responsabilidade Socioambiental (ASG) na gestão pública local, propiciando aumento do bem-estar e da qualidade de vida aos cidadãos, associado ao desenvolvimento urbano sustentável.

O Selo reconhece ações vinculadas a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU na Agenda 2030, por meio de uma avaliação ampla acerca da gestão municipal contando com vinte e dois indicadores de avaliação, classificados em quatro aspectos: Ambiental, Social, Governança e Climático.

Considerando a relevância da temática ASG para nós e para a sociedade, a ação, além de fomentar e reconhecer as boas práticas de sustentabilidade dos municípios avaliados, possibilita aos certificados acesso a condições diferenciadas na contratação de serviços e produtos do banco. Da mesma forma, podemos auxiliar os municípios a melhorarem os resultados dos seus indicadores com produtos e soluções associados a cada indicador, apoiando entes públicos na qualificação da sua gestão.

Certificamos 284 municípios desde a criação do Selo até Dez25, sendo que 34 municípios conquistaram o Selo no último trimestre.



Pagamento de Benefícios Sociais

Por meio dos canais de atendimento físicos, digitais e da rede parceira, em 2025, realizamos o pagamento de benefícios no montante de R\$ 428,7 bilhões, distribuídos em 455,7 milhões de parcelas de transferência de renda, programas sociais, benefícios ao trabalhador e benefícios do INSS em todos os municípios brasileiros.



Destacamos o pagamento total de R\$ 157,4 bilhões pelo Bolsa Família, distribuídos em 234,9 milhões de parcelas para 22,1 milhões de famílias; o pagamento de R\$ 169,4 bilhões do INSS, distribuídos em 87,3 milhões de parcelas para 8,0 milhões de beneficiários; e o pagamento de R\$ 57,0 bilhões em Seguro Desemprego, distribuídos em 31,9 milhões de parcelas para 9,3 milhões de beneficiários.

Realizamos o pagamento do Abono Salarial, contemplando o valor de R\$ 27,1 bilhões para 22,9 milhões de beneficiários em 2025. Adicionalmente, foram R\$ 10,7 bilhões pagos no âmbito do Programa Pé-de-Meia, beneficiando 5,3 milhões de estudantes de todo o país. Os pagamentos do Auxílio Gás e de outros programas sociais e regionais registraram o valor de R\$ 7,1 bilhões.

Apoio às regiões atingidas por calamidades

Durante todo o ano de 2025, apoiamos 681 municípios de diversas regiões do país que foram atingidos por calamidades por meio do Saque Calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Enviamos empregados especialistas para prestar apoio técnico às prefeituras e realizar atendimento e suporte à população afetada. Ainda, possuímos Caminhões-Agência, que podem ser utilizados para oferecer apoio às populações dos municípios afetados.

Mobilizamos equipe especializada na liberação do Saque Calamidade do FGTS, possibilitando o saque de até R\$ 6.220,00 para o trabalhador, limitado ao saldo disponível na conta vinculada ao FGTS.

Nossas equipes também prestam orientação aos municípios quanto ao preenchimento dos documentos que tornam o município elegível para essa modalidade de saque do FGTS. Nossas unidades também deram suporte aos clientes para acionamento de seguro habitacional e procedimentos para pagamento de indenizações de forma imediata.

No apoio aos governos locais, oferecemos assessoria técnica para operacionalização dos repasses de recursos. As prefeituras contam com o apoio para levantamento dos danos e estimativa de custos para a recuperação de obras em andamento ou edificações atingidas que têm grande impacto para a população dos municípios, como pontes, vias de acesso, equipamentos de abastecimento de água, postos de saúde e escolas, entre outras.

O saque-calamidade é fundamental para garantir proteção social e resiliência econômica em momentos críticos. Ele oferece um alívio financeiro imediato às famílias afetadas por desastres naturais, permitindo que cubram necessidades básicas sem recorrer a endividamento. Além de cumprir sua função de segurança econômica, essa modalidade reforça nossa responsabilidade social e do FGTS, alinhando-se aos princípios ESG ao apoiar comunidades vulneráveis diante de eventos climáticos extremos, que tendem a se intensificar com as mudanças ambientais.

Apoio aos Programas de Governo

Programas de Crédito para Entes Públicos

Em relação à carteira de crédito com os Entes Públicos (Estados, Distrito Federal e Municípios), no 4T25 foram celebrados 88 novos contratos, totalizando R\$ 4,6 bilhões. Em todo o ano de 2025, foram celebrados 276 novos contratos, totalizando R\$ 12,5 bilhões.

Ao final de 2025, a carteira de crédito com os Entes Públicos totalizou 4,4 mil operações ativas, com saldo de R\$ 73,3 bilhões e atendimento a 1,8 mil clientes do segmento Governo em todo o Brasil. A carteira com operações de crédito encerrou o trimestre com um índice de adimplência de 99,9%.

Contratos de Repasse do Orçamento Geral da União para Estados e Municípios

Atuamos como mandatária da União na operacionalização de contratos de repasse do Orçamento Geral da União, permitindo que municípios de todo o país tenham acesso aos recursos públicos por meio de assistência técnica de engenharia e social adequadas à realidade de cada município, além de garantir a aplicação do recurso público dentro dos parâmetros técnicos e orçamentários regulamentados pelos ministérios gestores das políticas públicas e órgãos fiscalizadores.

No 4T25, realizamos 4,3 mil novos contratos de obras, totalizando R\$ 14,4 bilhões. Ainda no 4T25, concluímos 792 obras de contratos de repasse e termos de compromisso do OGU no valor total de R\$ 2,26 bilhões. No acumulado de 2025, realizamos 6,0 mil novos contratos de obras, totalizando R\$ 20,9 bilhões. Ainda em 2025, concluímos 3,8 mil obras de contratos de repasse e termos de compromisso do OGU no valor total de R\$ 7,3 bilhões.

Análise de Desempenho e Resultado²

Lucro Líquido

Alcançamos um lucro líquido contábil de R\$ 2,5 bilhões no 4T25, redução de 44,6% na comparação com o 4T24 e de 33,5% em relação ao 3T25. No acumulado de 2025, o lucro contábil alcançou R\$ 16,1 bilhões, aumento de 18,7% em relação ao ano de 2024. O lucro líquido recorrente no 4T25 foi de R\$ 2,8 bilhões, redução de 39,6% na comparação com 4T24 e de 26,5% em relação ao 3T25. Já o lucro líquido recorrente de 2025 alcançou R\$ 15,5 bilhões, aumento de 10,4% na comparação com 2024.

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Margem Financeira	17.543	16.523	6,2	16.332	7,4	66.776	61.587	8,4
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(5.356)	(5.073)	5,6	(4.672)	14,6	(16.046)	(17.100)	-6,2
Resultado da Intermediação Financeira	12.188	11.450	6,4	11.660	4,5	50.730	44.487	14,0
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.498	7.087	5,8	7.387	1,5	27.827	27.813	0,1
Despesas Administrativas	(12.767)	(11.246)	13,5	(11.832)	7,9	(45.675)	(44.821)	1,9
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(3.541)	(2.275)	55,6	(1.735)	104,1	(9.284)	(7.617)	21,9
Despesas Tributárias	(1.390)	(1.274)	9,1	(1.183)	17,4	(5.137)	(4.662)	10,2
Resultado de Part. em Coligadas e Controladas	867	946	-8,4	806	7,6	3.545	2.878	23,2
Constituição e Reversão de Provisões	(309)	(978)	-68,4	(529)	-41,6	(3.197)	(6.004)	-46,7
Resultado Operacional	2.546	3.711	-31,4	4.574	-44,3	18.809	12.075	55,8
Resultado Não Operacional	(90)	(54)	65,8	101	-	(230)	795	-
IR, CSLL, PLR e Part. dos não Controladores	47	108	-56,4	(160)	-	(2.527)	656	-
Lucro Líquido Contábil Consolidado	2.504	3.764	-33,5	4.515	-44,6	16.052	13.527	18,7
Eventos Não Recorrentes*	(263)	-	-	(66)	298,6	583	(487)	-
Lucro Líquido Recorrente	2.767	3.764	-26,5	4.581	-39,6	15.469	14.014	10,4

*Programa de Desligamento Voluntário (PDV), avaliação atuarial extraordinária do REG/REPLAN e oferta pública secundária da CAIXA Seguridade Participações S.A.

A margem financeira alcançou R\$ 17,5 bilhões no 4T25, aumento de 7,4% na comparação com o 4T24 e 6,2% em relação ao 3T25. No acumulado de 2025, a margem financeira somou R\$ 66,8 bilhões, aumento de 8,4% em relação ao ano de 2024.

No 4T25, as receitas de intermediação financeira somaram R\$ 65,4 bilhões, aumento de 28,4% em relação ao 4T24 e de 2,0% quando comparado ao 3T25. No acumulado de 2025, essas receitas somaram R\$ 244,6 bilhões, aumento de 28,9% em relação ao ano de 2024.

As despesas de intermediação financeira alcançaram R\$ 47,9 bilhões no 4T25, crescimento de 38,4% em relação ao 4T24 e de 0,6% em comparação ao 3T25. No acumulado de 2025, as despesas de intermediação financeira somaram R\$ 177,9 bilhões, aumento de 38,8% quando comparadas ao ano de 2024.

² Informações com maior nível de detalhamento acerca do desempenho operacional e financeiro da CAIXA no período estão disponíveis no Relatório de Análise de Desempenho, podendo ser acessado no sítio eletrônico: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito alcançou R\$ 5,4 bilhões no 4T25, aumento de 14,6% em relação ao 4T24 e de 5,6% quando comparada ao 3T25. No acumulado de 2025, essas provisões apresentaram o valor de R\$ 16,0 bilhões, redução de 6,2% quando comparadas ao ano de 2024.

O desempenho da margem financeira aliado à redução da despesa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito contribuiu para que o resultado da intermediação financeira obtivesse crescimento de 14,0% na comparação entre 2025 e 2024, alcançando R\$ 50,7 bilhões.

As receitas de prestação de serviços (RPS) totalizaram R\$ 7,5 bilhões no 4T25, aumento de 1,5% em relação ao 4T24 e de 5,8% na comparação com o 3T25. Em 2025, essas receitas apresentaram o valor de R\$ 27,8 bilhões, aumento de 0,1% em relação ao 2024.

As despesas administrativas (despesas de pessoal e outras despesas administrativas) totalizaram R\$ 12,8 bilhões no 4T25, aumento de 7,9% em relação ao 4T24 e de 13,5% em comparação ao 3T25. No acumulado de 2025, as despesas administrativas alcançaram R\$ 45,7 bilhões, aumento de 1,9% em comparação com o ano de 2024.

Ativos

Nossos ativos totalizaram R\$ 2,2 trilhões em Dez25, aumento de 9,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 0,5% frente a Set25. O crescimento em 12 meses foi influenciado pelo aumento de 11,5% na carteira de crédito e de 56,3% na carteira de TVM e derivativos.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito encerrou Dez25 com saldo de R\$ 1,378 trilhão, crescimento de 11,5% em relação a Dez24 e 3,3% quando comparado a Set25. Destaque para os aumentos em doze meses de 13,0% no setor imobiliário e 1,0% em saneamento e infraestrutura.

No 4T25, foram concedidos R\$ 189,5 bilhões em crédito total, aumento de 27,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior e de 1,8% em comparação com o 3T25.



*Inclui cartões, crédito adquiridos e créditos securitizados

Somos o banco que apoia o brasileiro na conquista da casa própria, mantendo a liderança de mercado no segmento imobiliário, com 67,7% de *market share* em financiamentos imobiliários totais, além de principal operador do Programa MCMV, com mais de 99% de *share*. O índice de inadimplência da carteira foi de 1,18% ao final de Dez25, redução de 0,01 p.p. na comparação com Dez24.

O saldo da carteira imobiliária finalizou Dez25 com o saldo de R\$ 938,0 bilhões, crescimento de 13,0% em relação a Dez24 e 3,9% quando comparado a Set25. No 4T25 foram R\$ 72,6 bilhões em contratações (considerando recursos CAIXA e FGTS), aumento de 54,0% em relação ao 4T24 e de 7,7% quando comparado ao 3T25. No acumulado de 2025, foram R\$ 246,4 bilhões em contratações, aumento de 10,2% em relação ao ano de 2024.



O segmento de crédito comercial PF encerrou Dez25 com R\$ 152,0 bilhões de saldo em carteira, aumento de 13,4% em relação a Dez24 e de 2,9% quando comparado a Set25. O destaque permanece sendo o crédito consignado, com R\$ 111,7 bilhões de saldo, crescimento de 10,0% em comparação a Dez24, e representando 73,5% da carteira comercial PF. Com relação às contratações no segmento PF, no 4T25 estas alcançaram o valor de R\$ 79,1 bilhões, aumento de 14,5% na comparação com o 4T24 e de 2,4% em relação ao 3T25.

O saldo da carteira de crédito comercial PJ encerrou Dez25 com R\$ 114,7 bilhões, crescimento de 14,2% em relação a Dez24 e de 3,5% quando comparado a Set25. Referente às contratações do 4T25, estas somaram R\$ 29,1 bilhões, aumento de 12,2% em comparação com o 4T24 e redução de 2,1% em relação ao 3T25.

As operações de infraestrutura alcançaram saldo de R\$ 110,2 bilhões ao final de Dez25, crescimento de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 0,4% quando comparado a Set25.

No agronegócio, o saldo da carteira atingiu R\$ 62,9 bilhões ao final de Dez25, aumento de 0,6% em comparação com Dez24 e de 1,8% em relação a Set25.

Qualidade da Carteira

O índice de inadimplência da carteira de crédito total encerrou Dez25 em 3,07%, aumento de 1,09 p.p. em relação a Dez24 e 0,06 p.p. quando comparado a Set25. O índice de provisão manteve-se regular no período, encerrando Dez25 em 4,55%, aumento de 0,52 p.p. em relação a Dez24 e 0,11 p.p. quando comparado a Set25. A cobertura da provisão finalizou o trimestre em 149,5%, redução de 54,6 p.p. em comparação a Dez24 e aumento de 1,5 p.p. em relação a Set25.

A carteira de crédito total da CAIXA possui 91,5% de seu saldo com menor risco, com grande concentração em operações de longo prazo, principalmente por conta da carteira imobiliária, que corresponde a 68,1% da carteira total. Os demais itens que compõem a carteira garantida estão no segmento de infraestrutura e saneamento e na carteira agro, assim como créditos vinculados ao PRONAMPE, FGI, penhor e CAIXA Hospitais.

Apresentamos R\$ 2,273 trilhões em garantias avaliadas na data de concessão do crédito, ou seja, sem considerar eventual valorização destas frente ao saldo de R\$ 1,378 trilhão da carteira, representando uma relação de 164,9% do valor da garantia sobre o saldo devedor.

Captações

As captações encerraram Dez25 com saldo de R\$ 1,902 trilhão, crescimento de 10,0% em relação a Dez24 e redução de 0,2% em relação a Set25, com destaque para a poupança, que representa R\$ 396,2 bilhões, aumento de 2,8% na variação anual e de 1,1% na trimestral. Mantemos a liderança no segmento de poupança, aumentando nossa participação de mercado de 37,3% em Dez24 para 38,8% em Dez25.

Ao final de Dez25, as letras alcançaram saldo de R\$ 290,5 bilhões, crescimento de 31,1% sobre Dez24 e 6,5% em relação a Set25. Especificamente para as letras imobiliárias, houve crescimento de 36,2% em relação a Dez24 e 7,6% quando comparado a Set25, finalizando Dez25 com saldo de R\$ 253,9 bilhões.

Em depósitos a prazo, os CDBs apresentaram crescimento no período, com variação positiva de 14,0% em 12 meses e 1,5% na comparação com Set25, finalizando Dez25 com o saldo de R\$ 202,1 bilhões.

Liquidez

No 4T25, o índice de liquidez de curto prazo (LCR) foi de 268,1%, aumento de 25,4 p.p. em 12 meses e 7,1 p.p. no trimestre.

Conforme Resolução BACEN nº 54/20, os indicadores de liquidez de curto prazo são calculados a partir da média simples dos valores diários observados no trimestre referente à data-base informada.

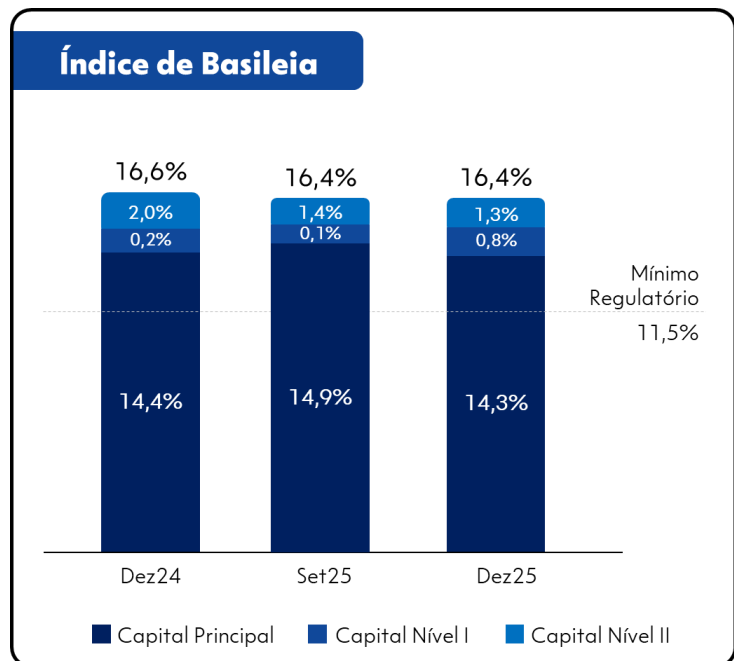
Patrimônio Líquido

Encerramos Dez25 com um patrimônio líquido de R\$ 149,7 bilhões, crescimento de 6,8% em 12 meses e redução de 1,0% no trimestre.

Basileia

Registramos o Índice de Basileia de 16,4% ao final de Dez25, superior em 4,9 p.p. ao mínimo de 11,5% regulamentado pelas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.955 e nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, que normatizam as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras.

Destacamos a boa estrutura de capital, reforçando a capacidade de executar nosso planejamento estratégico de maneira sustentável.



Conglomerado CAIXA

CAIXA Seguridade

Em 2025, a CAIXA Seguridade celebrou seu décimo aniversário de operação, reforçando sua posição entre as maiores plataformas de seguridade do país. O ano foi marcado por avanços corporativos relevantes, entre os quais se destaca a conclusão da Oferta Pública Secundária de Ações, que adicionou 82.380.873 ações ao mercado e elevou o *free float* para 20%.

Em Nov25, a Companhia participou da COP30, onde promoveu fóruns e debates que reafirmaram seu compromisso com a agenda ASG e com o desenvolvimento de soluções de seguridade mais inclusivas, responsáveis e sustentáveis. Esses marcos reforçam o propósito da Companhia de contribuir para o bem-estar das pessoas, apoiar a realização de seus projetos de vida e gerar valor para seus acionistas.

A CAIXA Seguridade encerrou o ano de 2025 com um lucro líquido gerencial de R\$ 4.315,9 milhões, o maior resultado histórico da Companhia, que representou um crescimento de

14,9% em relação ao auferido em 2024. O desempenho reflete a consistência da execução estratégica e a maturidade do modelo operacional da Companhia, além da solidez de sua estrutura de parcerias — que segue ampliando a capacidade de oferta, fortalecendo canais e contribuindo de forma decisiva para a expansão sustentável do negócio. Na visão trimestral, o resultado de R\$ 1.124,8 milhões para o 4T25 representou um crescimento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Sob a ótica contábil, conforme a norma CPC 50 (IFRS 17), a Companhia apurou lucro líquido acumulado de R\$ 4.291,6 milhões em 2025, crescimento de 14,0% na comparação com 2024.

O resultado financeiro acumulado de 2025, na visão agrupada, que considera o efeito de todas as participações na proporção devida à CAIXA Seguridade, representou 33,9% do lucro líquido anual. A CAIXA Vida e Previdência permaneceu como a participação mais relevante, respondendo por 51,1% desse montante. Em relação a 2024, houve crescimento de 37,2%, impulsionado, principalmente, pelo patamar mais elevado da taxa Selic ao longo do ano e pelo maior saldo médio de aplicações financeiras, fatores que contribuíram de forma consistente para o resultado agrupado.

Como síntese da execução estratégica da Companhia e do resultado do desempenho operacional e financeiro, o retorno sobre patrimônio líquido recorrente (ROE) alcançou 70,4% no 4T25, o maior patamar histórico, representando um crescimento de 2,9 p.p. em relação ao registrado no final de 2024.

CAIXA Asset

Ao final do 4T25, a CAIXA Asset alcançou um total de R\$ 604,0 bilhões de ativos sob gestão, o que representa um crescimento de R\$ 80,4 bilhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesse mesmo período, a instituição deteve 5,3% de *market share*, reconhecida como uma das maiores gestoras de recursos de terceiros do país, sendo a 2ª maior gestora nos segmentos Varejo, Setor Público e em Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Em relação à quantidade de cotistas, no 4T25, os fundos geridos pela CAIXA Asset encerraram o período com 1,7 milhão de investidores, por meio dos 448 produtos sob gestão e distribuídos na CAIXA. Neste trimestre, foram lançados cinco novos fundos de investimento direcionados aos segmentos de pessoas físicas. Destaque para o lançamento de dois fundos de investimento em canais externos, espelhando estratégias sob gestão já consolidadas no mercado.

Ao longo do segundo semestre de 2025, a CAIXA Asset foi destaque na Revista Investidor Institucional com 18 fundos “excelentes”, de acordo com o Ranking Melhores Fundos para Institucionais, ficando na segunda colocação entre 80 instituições financeiras gestoras, resultado que se repetiu quando avaliados somente os fundos de renda fixa.

A Revista Investidor Institucional é uma das principais publicações brasileiras voltadas para o público de investidores institucionais, como fundos de pensão, RPPS, gestores de ativos e corporações. Ela cobre temas como mercado de capitais, macroeconomia, rankings de fundos, entrevistas com executivos e políticas públicas.

CAIXA Cartões

O exercício de 2025 foi marcado por avanços na trajetória de crescimento e fortalecimento do posicionamento estratégico da CAIXA Cartões no ecossistema de Meios de Pagamento.

Em Out25, a CAIXA Cartões lançou o Cartão CAIXA Ícone Visa, uma evolução da linha de cartões de alta renda da CAIXA, reunindo sofisticação, benefícios *premium* e forte estratégia de posicionamento no mercado.

Em Nov25, a CAIXA Cartões apresentou ao mercado o UAU CAIXA, seu novo programa de relacionamento e de vantagens para os clientes. O programa tem por estratégia ampliar o vínculo com os clientes, oferecendo benefícios especiais e reunindo diversos serviços em um ambiente moderno e integrado, que possibilita aumento de engajamento para todos os produtos de conglomerado.

No ramo de aquisição foi alcançado o faturamento de R\$28,6 bilhões, avançando 30,7% comparado ao exercício 2024. A receita dessa vertical atingiu R\$48,4 milhões no mesmo período, um aumento de 17,8% em relação à 2024.

Para a operação de Cartões de Crédito, a base de clientes com cartões ativos cresceu 17,3%, compondo uma carteira total de 8,4 milhões de cartões, impulsionada pelas vendas em canais digitais, que representaram 40% do total, com um volume superior a 1 milhão de cartões contratados, um crescimento de 228,5% em relação ao ano anterior. A base de clientes de Cartões de Débito também apresentou resultado maior do que o ano anterior, 244,7 milhões que representam crescimento de 5,6%.

CAIXA Loterias

No 4T25, as Loterias CAIXA arrecadaram R\$ 8,6 bilhões, representando um crescimento de 11,1% em relação ao mesmo período de 2024. O total de premiação líquida entregue aos apostadores no período foi de R\$3,1 bilhões, aumento de 16,4% em comparação ao 4T24.



Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ%	4T24	Δ%	2025	2024	Δ%
Prêmio Líquido*	3.133	2.230	40,5	2.692	16,4	9.221	8.850	4,2
Destinação Social	3.314	2.440	35,8	2.962	11,9	10.177	10.044	1,3
Seguridade	1.436	1.077	33,3	1.322	8,6	4.469	4.411	1,3
Segurança	820	613	33,7	767	6,9	2.547	2.607	-2,3
Esporte	630	474	32,8	551	14,3	1.928	1.847	4,4
Educação	183	94	94,1	100	82,5	475	432	9,9
Cultura	239	179	33,4	221	8,3	745	739	0,9
Saúde	1,9	1,0	96,4	1,1	70,8	3,7	5,5	-32,2
Outros	4,5	1,3	257,4	0,4	1035,7	8,5	2,7	213,0
Tributos (IR sobre prêmio)	433	555	-21,9	616	-29,6	2.030	2.060	-1,4
Custeio e Manutenção	1.648	1.230	34,0	1.483	11,1	5.091	4.956	2,7
Total Arrecadado**	8.614	6.429	34,0	7.754	11,1	26.612	25.909	2,7

*Pode contemplar prêmios decorrentes de apostas realizadas no trimestre anterior, pois considera a data de pagamento do prêmio.

**Valores consideram recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento de Loterias e à remuneração das Unidades Lotéricas.

As Loterias CAIXA constituem uma importante fonte de recursos para fomentar o desenvolvimento social do Brasil. No 4T25, foram destinados R\$ 3,3 bilhões aos beneficiários legais para aplicação nos programas sociais do Governo Federal nas áreas de seguridade social, esporte, cultura, segurança pública, educação e saúde. Esse valor equivale a 38,5% do total arrecadado no período.

Durante o ano de 2025, no que se refere à atuação da CAIXA Loterias no âmbito dos temas riscos, compliance e integridade, foram consolidados processos com foco nas práticas voltadas à gestão da Segurança da Informação, visando manutenção das Certificações ISO/IEC 27001 e WLA-SCS. A obtenção, pela CAIXA Loterias, do mais alto nível de certificação da WLA - nível 2 - acrescenta o atendimento e certificação pelo Padrão ISO/IEC 27001 para sistemas de gerenciamento de segurança da informação nos processos de gestão de sorteios, apuração e pagamentos de prêmios sob a responsabilidade das Loterias CAIXA.

Ao se certificar no nível máximo e implementar continuamente os controles das normas ISO/IEC 27001 e WLA-SCS, as Loterias CAIXA garantem a conformidade dos seus processos com requisitos legais e melhores práticas mundiais, ratificam seu compromisso com a sociedade em geral em relação à transparência e segurança dos processos, e solidificam a credibilidade de sua imagem como operadora de jogos, fortalecendo a confiança de clientes apostadores e demais partes interessadas.

A Companhia possui certificação de Nível 3 de Jogo Responsável, emitida pela WLA, validando internacionalmente a eficácia das ações adotadas no âmbito do Programa Jogo Responsável. Esse programa busca inibir o comportamento compulsivo, prevenir o jogo para menores de 18 anos e orientar as pessoas quanto à existência de tratamento e prevenção de danos relacionados a jogos.

Governança Corporativa

A nossa Governança Corporativa constitui o sistema formado por princípios, regras, estruturas, instrumentos e processos pelo qual a organização é dirigida e monitorada, com vistas à proteção dos direitos de todas as partes interessadas e à geração de valor sustentável.

A ética, enquanto conjunto de princípios morais que se deve observar no exercício de uma profissão, embasa os cinco princípios de governança corporativa a seguir – integridade, transparência, responsabilização (*accountability*), equidade e sustentabilidade – e as melhores práticas para alcançá-los:

- **Integridade:** praticar e promover o contínuo aprimoramento da cultura ética, evitando decisões sob a influência de conflitos de interesses, mantendo a coerência entre discurso e ação, preservando a lealdade à organização e o cuidado com suas partes interessadas, com a sociedade em geral e com o meio ambiente;
- **Transparência:** disponibilizar para as partes interessadas informações verdadeiras, tempestivas, coerentes, claras e relevantes, sejam elas positivas ou negativas, e não apenas aquelas exigidas por leis ou regulamentos;
- **Responsabilização:** desempenhar suas funções com diligência, independência e com vistas à geração de valor sustentável no longo prazo, assumindo a responsabilidade pelas consequências de seus atos e omissões;
- **Equidade:** tratar o sócio único e demais partes interessadas de maneira justa, levando em consideração: direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas, como indivíduos ou coletivamente;
- **Sustentabilidade:** zelar pela viabilidade econômico-financeira, reduzir as externalidades negativas de nossos negócios e operações e aumentar as positivas, levando em consideração, no modelo de negócios, os diversos capitais (financeiro, intelectual, humano, social, natural, reputacional) no curto, médio e longo prazos.

Destacamos os nossos principais instrumentos de Governança Corporativa, que norteiam a atuação dos agentes de governança para garantir a qualidade e efetividade do processo decisório:

- Estatuto Social;
- Políticas;
- Modelo de Tomada de Decisão;
- Manuais Normativos;
- Código de Ética, Conduta e Integridade;

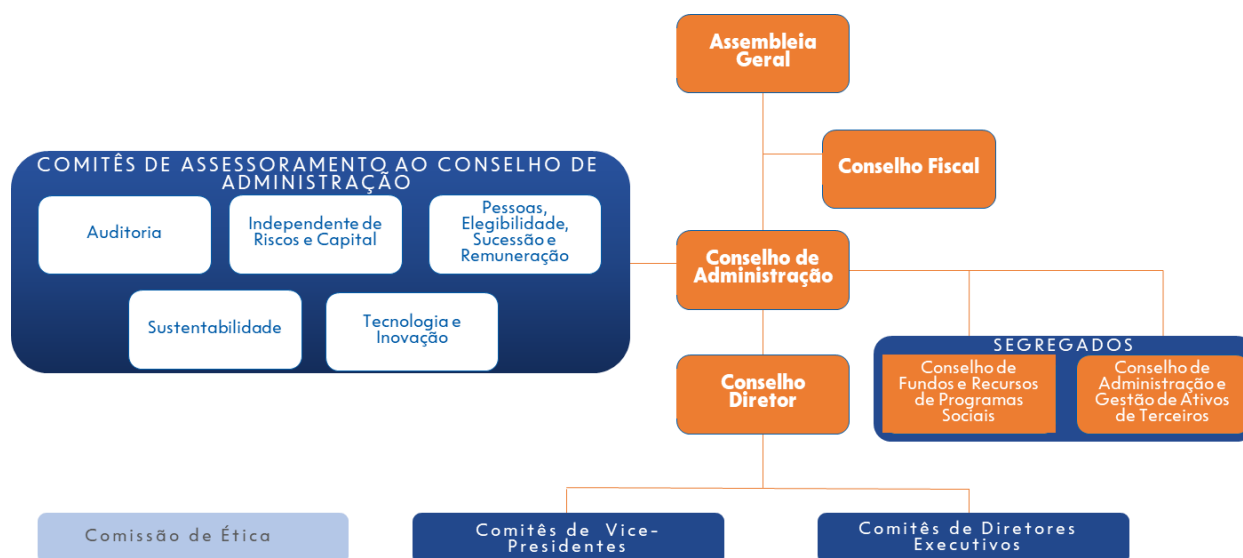
- Regime de Alçadas;
- Arquitetura Organizacional.

Estrutura de Órgãos Colegiados da Alta Administração

A nossa governança está estruturada de forma a privilegiar a deliberação colegiada, ágil e descentralizada, por meio da constituição de fóruns internos, de nível estratégico, tático ou operacional, como forma de propiciar sinergia entre as áreas, evitar conflitos de interesses e resguardar nossos interesses e os das subsidiárias.

Em 2025, criamos a Diretoria Executiva de Segurança Digital, fortalecendo a governança de cibersegurança, segurança da informação e antifraude. Adicionalmente, foi criada a Diretoria de Rede de Habitação e Estratégia FCVS, que possui a finalidade de disciplinar a estratégia, orquestrar os atores envolvidos no FCVS, monitorar resultados da novação dos créditos habitacionais vinculados ao FCVS, no âmbito do Agente Financeiro, e atuar na Rede de Habitação.

Apresentamos a seguir a configuração dos Órgãos Colegiados da Alta Administração, os quais possuem competências e funcionamento regulamentados por Regimentos Internos e previsões estatutárias:



Gestão de Pessoas

As atividades na área de pessoas perpassam toda nossa estratégia para mantermos o protagonismo como a principal parceira da União, Estados e Municípios na execução de políticas públicas, além de humanizar relações de trabalho, fortalecer o relacionamento com os clientes, viabilizar o acesso à moradia digna, fortalecer a governança e a eficiência operacional, promover políticas de sustentabilidade e gerar valor nos relacionamentos ao ofertar soluções inovadoras em negócios, tecnologia e ambiência.

Em Dez25, contávamos com 84,4 mil empregados atuando nas agências, filiais e matriz; sendo 47,1 mil homens e 37,3 mil mulheres. Desse total, 4,6 mil são Pessoas com Deficiência (PcD), o que corresponde a 5,4% do quadro do banco.

Adicionalmente, destacam-se as oportunidades disponibilizadas aos jovens: são 6,5 mil novos profissionais que atuam como estagiários e aprendizes em todas as regiões do Brasil.

Tendo em vista que as ações de treinamento e capacitação são fundamentais para a transformação digital no banco, atuamos continuamente na qualificação de nossos empregados, ofertando soluções educacionais que favorecem o desenvolvimento de capacidades digitais.

Transformação Digital – Certificações

Visando promover a capacitação contínua dos nossos empregados com os modelos, estruturas e premissas das organizações voltadas à transformação digital, disponibilizamos aos empregados certificações externas reembolsáveis para os profissionais atuantes no programa, assim como a relação de certificações aprovadas segundo o papel desempenhado na unidade ágil.

As certificações ajudam a preparar os empregados para o futuro do trabalho, contribuem com nossa competitividade no mercado bancário, estimulam a inovação e criatividade, além de melhorarem a produtividade e eficiência das equipes, promovendo redução de custos e uma maior adaptação às mudanças.

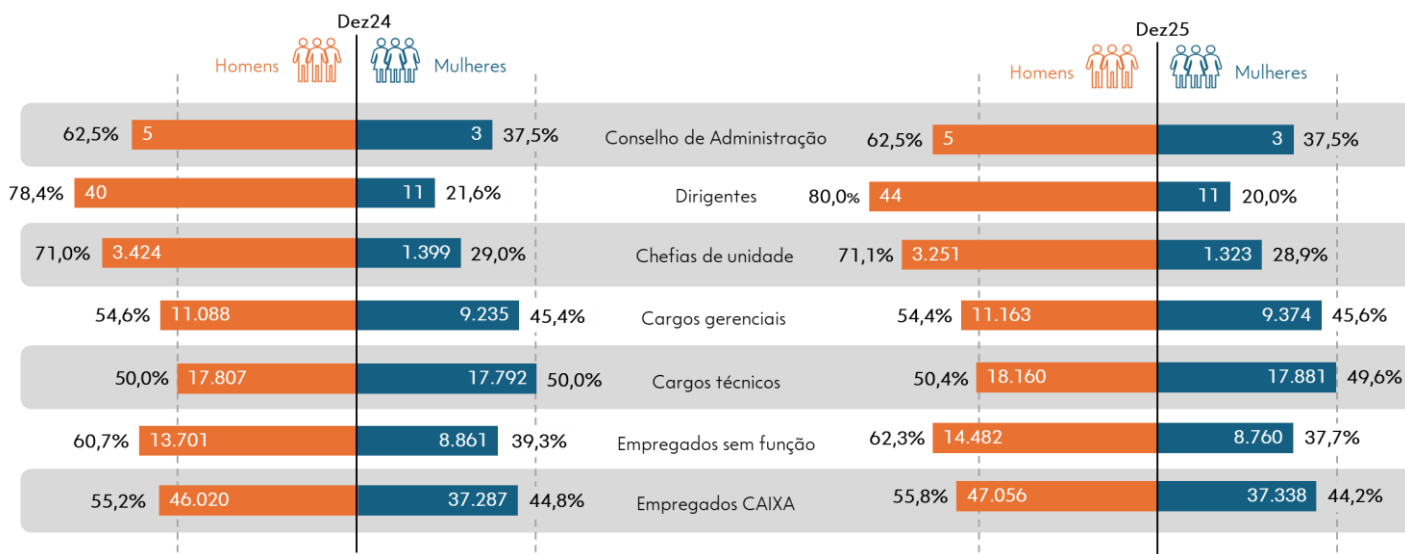
Liderança Feminina

As ações de equidade de gênero têm como um dos seus principais objetivos promover e articular adequações em práticas de gestão de pessoas, quando necessário, visando à igualdade de condições e oportunidades para mulheres e homens em sua atuação profissional, bem como desmistificar estereótipos de gênero e fomentar o aumento de mulheres em posições de liderança.

Nesse cenário, a Universidade CAIXA desempenha papel estratégico ao desenvolver e ofertar ações educacionais voltadas à sensibilização, formação e capacitação dos empregados, com foco na promoção da equidade de gênero e no fortalecimento de uma cultura organizacional mais inclusiva, viabilizando a participação de mulheres em ações educacionais como a Liderança para Mulheres Negras no Serviço Público, Programa de Mentoria CAIXA, formação de Lideranças Femininas em Finanças Públicas, no Insper e o Programa Impulsionando Mulheres na Liderança.

Política de Equidade

Em cumprimento à Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, apresentamos as seguintes informações relativas à equidade de gênero em nossa Instituição:



Reconhecemos e valorizamos a diversidade cultural, a equidade e a inclusão social, promovendo práticas de gestão que eliminem todas as formas de violência, preconceito e discriminação.

Alinhada aos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, com a meta de alcançar 36% de mulheres em cargos de chefia até 2030 e ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, reafirmamos nosso compromisso com a equidade de gênero, garantindo oportunidades iguais para mulheres e homens, fortalecendo a liderança feminina e criando ambientes inclusivos.

Essa postura busca não apenas assegurar direitos humanos fundamentais, mas também impulsionar inovação, competitividade e desenvolvimento sustentável, consolidando uma cultura organizacional baseada no respeito e na diversidade.

Razão entre salário-base e remuneração de homens e mulheres					
		2024		2025	
Unidade operacional importante*	Categoria funcional	Razão do salário-base**	Razão da Remuneração***	Razão do salário-base	Razão da Remuneração
Unidades da Matriz	Chefe de unidade	0,96	1,02	1,04	1,02
	Gerencial	1,01	0,99	1,01	0,99
	Não gerencial	0,95	0,92	0,95	0,93
	Operacional	0,89	0,83	0,90	0,77
	Profissional	1,01	1,04	0,99	0,97
	Total		0,91	0,87	0,91

Unidades da rede	Chefe de unidade	0,98	0,99	0,98	1,00
	Gerencial	1,02	0,99	1,02	0,99
	Não gerencial	0,96	0,94	0,96	0,95
	Operacional	0,91	0,82	0,93	0,85
	Total	0,96	0,91	0,96	0,92
Unidades de centralizadoras e filiais	Chefe de unidade	0,67	0,89	0,83	0,97
	Gerencial	0,71	0,81	0,70	0,81
	Não gerencial	0,97	0,89	0,99	0,90
	Operacional	1,01	0,93	1,11	1,10
	Profissional	0,97	0,98	0,96	0,96
	Total	0,78	0,80	0,82	0,85
Todas as unidades	Chefe de unidade	0,94	0,99	0,98	1,01
	Gerencial	0,92	0,94	0,92	0,94
	Não gerencial	0,97	0,94	0,98	0,95
	Operacional	0,92	0,83	0,95	0,87
	Profissional	0,97	0,98	0,97	0,96
	Total	0,91	0,89	0,92	0,91

*Unidades operacionais importantes estão agrupadas em três subsistemas: matriz, centralizadora/filial e rede.

**Salário-base: valor do cargo efetivo de cada empregado em sua respectiva referência salarial em dezembro de 2025.

***Remuneração: salário líquido recebido por cada empregado em dezembro de 2025.

Para cálculo da proporção salário-base e remuneração considerou-se a média salarial do quadro de empregados ativos em dezembro de 2025. A razão foi calculada considerando a média salarial feminina no numerador e masculina no denominador por categoria funcional, dessa forma, um resultado igual a 1,00 indica plena igualdade salarial entre mulheres e homens; valores inferiores a 1,00 indicam que a média salarial das mulheres é menor do que a dos homens; quanto mais próxima de 1,00 for a razão, mais igualitária é a proporção salarial observada.

A remuneração, assim como as remunerações para as funções gratificadas, tem o seu valor igual, conforme normativo interno, tanto para homens quanto para mulheres. Considerando a categoria funcional de Dirigentes e Conselheiros, a remuneração é equivalente, independente do gênero.

As diferenças observadas na razão entre salários e remuneração refletem o encarecimento individual de cada empregado. Esse indicador considera a trajetória profissional, incluindo tempo de empresa, progressões na carreira, promoções e movimentações internas, que impactam diretamente na composição salarial.

Assim, variações entre homens e mulheres decorrem de fatores como histórico funcional e oportunidades apresentadas ao longo da carreira, mantendo-se o nosso compromisso com políticas de equidade e igualdade de oportunidades.

Diversidade na CAIXA

Fomentamos a cultura do respeito e da valorização das diferenças por meio do programa Diversidade e Inclusão, que é estruturado nos eixos temáticos prioritários da equidade de gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, raça/cor e gerações. O programa tem como objetivo integrar a diversidade, equidade e inclusão em nossa governança, influenciando o planejamento estratégico e as práticas de gestão.

Apoio à Parentalidade

Intensificamos nossas ações de apoio à parentalidade, reconhecendo seu papel na promoção da equidade de gênero e na construção de uma cultura organizacional mais humanizada. Implementamos regras mais flexíveis para as licenças maternidade, paternidade e adoção, e promovemos iniciativas de sensibilização, como a Roda de Diálogo de Apoio à Parentalidade.

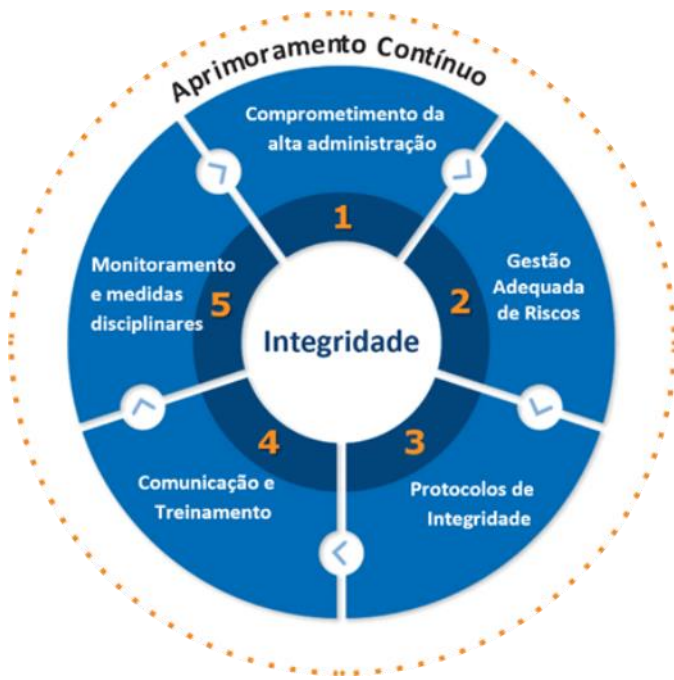
Integridade, Riscos e Controles Internos

Adotamos processo de melhoria contínua em nosso ambiente anticorrupção e antiassédio por meio de mecanismos, procedimentos e ações que orientam os empregados, líderes, terceirizados e fornecedores, em comprometimento com as boas práticas de governança corporativa, transparência, integridade e promoção de conduta ética e responsável na condução de suas atividades.

O nosso Programa de Integridade tem como objetivo prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos praticados, na forma ativa ou passiva, garantindo a aplicação efetiva dos códigos de Ética, de Conduta, Políticas e Diretrizes, por meio da integração dos instrumentos e das atividades de controle voltados à gestão de riscos de integridade.

O Programa está alinhado aos princípios e às diretrizes da nossa Política de Controle Interno, *Compliance* e Integridade, observando também as diretrizes da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços CAIXA (disponíveis para acesso no link: <https://www.caixa.gov.br/sobre-a-caixa/governanca-corporativa/estatuto-politicas>).

Salienta-se que o Programa está estruturado em cinco pilares: (i) Comprometimento da Alta Administração; (ii) Gestão Adequada de Riscos; (iii) Protocolos de Integridade; (iv) Comunicação e Treinamento; e (v) Monitoramento e Medidas Disciplinares, que funcionam de forma conjunta e sistêmica, interrelacionando-se e possibilitando o aperfeiçoamento contínuo do Programa de Integridade CAIXA.



Esses pilares perpassam os três eixos de atuação: Prevenção, Detecção e Correição, de acordo com as orientações emanadas pela Controladoria Geral da União.

O modelo de gestão do Programa ocorre por meio da coordenação, monitoramento, controle e avaliação de instrumentos e mecanismos transversais sob responsabilidade dos atores do Ecosistema de Integridade, que contribuem para mitigar o risco à integridade em suas respectivas áreas de atuação, à medida em que identificam fragilidades e práticas ilícitas.

Assim, é um processo dinâmico, em que os principais atores do Ecosistema trabalham juntos e de forma coordenada, a fim de garantir a efetividade do Programa, o aprimoramento dos mecanismos de controles internos e uma atuação pautada em relacionamentos éticos e na sustentabilidade dos nossos negócios e resultados.

Nesse contexto, foi lançada em 2025 a Campanha "Integridade: essa linha não se cruza", alinhada ao valor institucional "Nossa Integridade é inegociável". Com a iniciativa, reafirmamos nosso compromisso absoluto em promover um ambiente de trabalho íntegro, seguro, ético e respeitoso para todos.

Os temas já abordados pela Campanha são: (i) Assédio Sexual, com o lançamento do Programa Institucional de Enfrentamento ao Assédio Sexual e que contemplou, ao longo do ano, iniciativas de fortalecimento da prevenção e enfrentamento a eventuais práticas de assédio e violência sexual na CAIXA, com participação de diversas unidades que compõem o Ecosistema de Integridade; (ii) Fraude Interna, com o mote "Diga não à fraude", que teve como objetivo conscientizar os empregados sobre a importância do cumprimento das normas e diretrizes da CAIXA na atuação diária, bem como as ferramentas para prevenção e denúncias de eventuais irregularidades, incluindo fraudes cibernéticas. Em linha com a campanha, foi criado comitê específico para tratamento de denúncias relacionadas a indícios de cooptação/aliciamento de empregados.

A articulação centralizada pela Vice-Presidência de Riscos/Diretoria de Controles Internos e Integridade confere maior transparência e celeridade para contribuir com os procedimentos adotados pelos atores do Ecosistema, visando fortalecer nossa imagem e reputação em patamares de excelência e de reconhecimento pela sociedade e pelo mercado.



Prevenção à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destruição em Massa – PLD/FTP

Atuamos em estrito cumprimento às normas de PLD/FTP, em especial as emanadas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários. Nesse sentido, dispomos de política, procedimentos e controles internos voltados para a temática com o intuito de prevenir sua utilização para a prática destes ilícitos.

Investimos na aplicação das mais modernas técnicas e metodologias de *analytics*, *data science* e *machine learning* para a constante evolução dos mecanismos de monitoramento e controle, visando à identificação de situações suspeitas, que são devidamente reportadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), contribuindo para a integridade e proteção do Sistema Financeiro Nacional.

A gestão da cultura e a capacitação nesta temática são instrumentos fundamentais para assegurar o cumprimento da nossa Política de PLD/FTP. Promovemos continuamente treinamentos e capacitação aos empregados, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional consciente e proativa na prevenção de atividades ilícitas.

Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Adotamos o Modelo das Três Linhas para o gerenciamento de riscos, que atribui papéis e responsabilidades a todos os níveis da organização para além da área de riscos e auditoria. Esse modelo fortalece a governança e contribui para o alcance dos objetivos organizacionais, minimizando perdas.

Por meio da nossa estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, são implementados modelos, metodologias, sistemas, rotinas e indicadores que possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle e reporte para a mitigação de efeitos adversos resultantes dos riscos incorridos, inclusive em cenários de normalidade e de estresse.



Monitoramos e avaliamos periodicamente o modelo de gestão de riscos, visando elevar a maturidade da sua estrutura, em aderência às melhores práticas e conformidade às normas internas.

Adicionalmente, possuímos Sistema de Controles Internos (SCI), uma importante ferramenta de gestão, composto por um conjunto de políticas, metodologias, procedimentos e atores institucionais em busca de um interesse comum: a consecução dos objetivos estratégicos da organização.

A importância do SCI é corroborada pelas publicações da Resolução CMN nº 4.968/2021 e da Resolução CMN nº 5.178/2024, que, dentre as principais disposições, destacam o foco no monitoramento contínuo das atividades de controle, a adequada segregação de funções e a independência das áreas com vistas a evitar situações de conflito de interesses e assegurar o envolvimento ativo da Alta Administração no fortalecimento de nossos controles internos.

Realizamos a supervisão dos controles internos das participações societárias, da Fundação dos Economistas Federais (FUNCEF) e dos processos de Mercado de Capitais, contemplando a intermediação, custódia e ofertas públicas de valores mobiliários, bem como o monitoramento de indicadores de 1ª linha, de acordo com as atividades mandatórias, reforçando nosso compromisso com a conformidade regulatória.

Canal de Denúncias

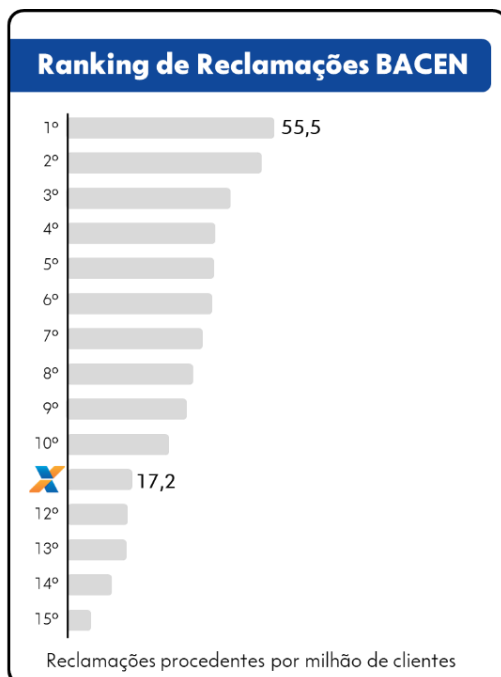
O Canal de Denúncias é um mecanismo para recebimento de denúncias internas e externas, anônimas ou não, sobre a colaboração ou a prática de atos suspeitos de corrupção ou de outros atos lesivos à Administração Pública nacional ou estrangeira, com o estabelecimento de regras de não retaliação e proteção ao denunciante de boa fé.

O canal é hospedado em ambiente seguro, fora do ambiente tecnológico da CAIXA e administrado pela empresa Aliant (integrante do grupo ICTS), com gestão operacional pela unidade de Ouvidoria.

Por meio do referido canal, empregados, ex-empregados, membros estatutários, colaboradores, prestadores de serviço, clientes, parceiros, fornecedores ou qualquer cidadão pode reportar as denúncias com indícios da prática de irregularidade ou de ato ilícito envolvendo a CAIXA.

Ouvidoria

O *feedback* dos nossos clientes e órgãos reguladores em números:



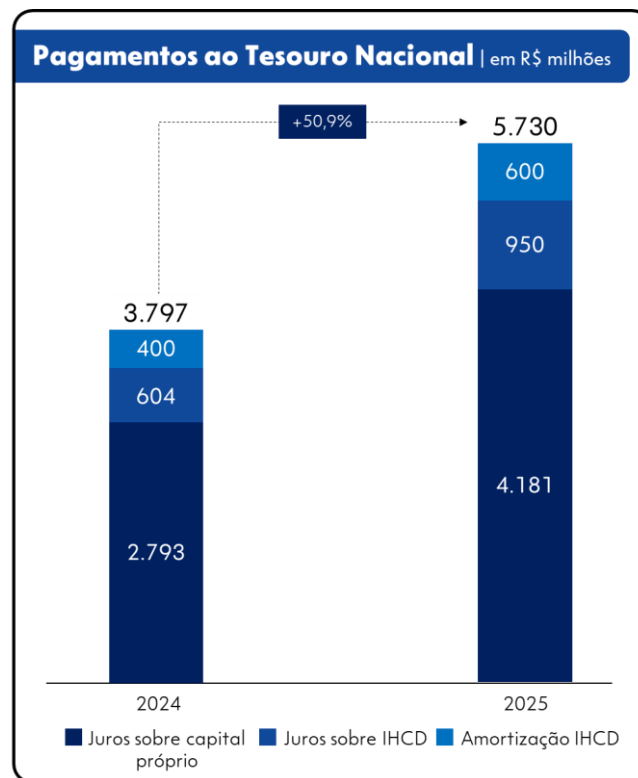
- 35 mil demandas de clientes tratadas nos canais da Ouvidoria CAIXA, PROCON e BACEN, de outubro a dezembro, representando um aumento de 27% no volume de reclamações em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Mantivemo-nos na 11ª colocação no Ranking de Reclamações do BACEN do 4T25, apresentando nossos melhores índices desde a alteração da metodologia utilizada para a atual construção do ranqueamento. O ranking é formado a partir das reclamações do público, registradas nos canais de atendimento do BACEN, e a classificação das instituições se dá em ordem decrescente do índice reclamações, ou seja, da instituição mais reclamada para a menos reclamada.

Rotineiramente são produzidas informações quantitativas e qualitativas pela Ouvidoria com relação às reclamações registradas, as quais são encaminhadas aos principais Comitês, além de todos os dirigentes e gestores de produtos e serviços para avaliação e desenvolvimento de ações que visem aprimorar a jornada dos nossos clientes.

Distribuição de Dividendos e JCP

Conforme disposto no Decreto nº 2.673/1998 e no Estatuto Social (Art 80), distribuímos à União no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, apurado em cada exercício social.

Em abril, a título de distribuição de resultados ao controlador, pagamos à União o valor de R\$ 2,77 bilhões, na forma de juros sobre capital próprio (JCP), referente ao exercício de 2024. Adicionalmente, no 4T25, foi antecipado à União o valor de R\$ 1,41 bilhão, também na forma de juros sobre capital próprio, referente ao exercício de 2025, totalizando assim a distribuição de R\$ 4,18 bilhões no exercício de 2025.



Referente aos Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), em abril foi pago à União R\$ 949,8 milhões referente aos juros remuneratórios dos contratos de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD). Adicionalmente, em outubro foram pagos R\$ 600 milhões relativos à devolução de valores de IHCD, em cumprimento ao cronograma estabelecido com a Secretaria do Tesouro Nacional e o Tribunal de Contas da União.

Auditoria Independente

Possuímos processo para a contratação de Auditoria Independente considerando aspectos de transparência, conformidade, objetividade e independência do Auditor Independente, bem como para a observância da não contratação da mesma empresa para outros serviços que possam configurar eventual conflito de interesse e perda de independência ou objetividade na execução de suas atividades.

As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são publicadas no Diário Oficial a cada contrato ou aditivo.

Agradecimentos

O desempenho alcançado no período reflete a estratégia corporativa alinhada ao engajamento e trabalho de todos os empregados e colaboradores, aos quais agradecemos o empenho e comprometimento. Agradecemos também a todos os clientes e parceiros pela confiança e fidelidade, que nos impulsionam nesta constante busca pelo aprimoramento, tão essencial ao nosso desenvolvimento e do Brasil.

Administração.

Glossário

Ambiental Social e Governança (ASG): Métodos para medir as práticas ambientais (inclusive relacionados ao clima), sociais e de governança de uma empresa, podendo ser usado para investimentos com critérios de sustentabilidade

Bolsa Atleta: Programa que ajuda financeiramente esportistas olímpicos e paralímpicos de alto desempenho, que sejam indicados por suas respectivas federações e que apresentem bons resultados em competições.

Cobertura da Provisão: Saldo de provisão para crédito de liquidação duvidosa dividido pelo saldo inadimplente.

Inadimplência: Relação percentual do somatório do saldo das operações de crédito com atraso acima de 90 dias e não baixado em prejuízo pelo saldo total da carteira de crédito.

Índice de Basileia: Índice que permite avaliar a capacidade de uma instituição financeira para enfrentamento aos riscos de crédito, mercado e operacional.

Juros sobre Capital Próprio (JCP): Juros pagos ou creditados de maneira individualizada a titular, sócios ou acionistas, a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas do patrimônio líquido.

Margem financeira: Diferença entre receitas e despesas de intermediação financeira, antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Market Share: Indicador de mercado que calcula a porcentagem de participação de uma empresa no seu segmento de atuação.

Modelo das Três Linhas: Modelo de gerenciamento de riscos adotado pela CAIXA organizado em três linhas que possuem papéis e responsabilidades específicas sobre gestão de riscos e ambiente de controle.

Net Promoter Score (NPS): Métrica utilizada para medir a satisfação e lealdade dos clientes em relação a uma empresa, produto ou serviço.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecendo educação de qualidade ao longo da vida para todos, protegendo o planeta e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

Pé-de-Meia: Programa que oferece incentivo financeiro a estudantes do ensino médio de colégios públicos para estimular a permanência e a conclusão dos estudos, além da participação em exames educacionais nacionais e subnacionais.

Saque Calamidade: Modalidade em que o trabalhador tem direito a sacar o saldo da conta do FGTS por necessidade pessoal, urgente e grave decorrente de desastre natural que tenha atingido a sua área de residência.



CAIXA

É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.



ri.caixa.gov.br

